



grupoahora.net.br

A HORA

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 22 maio 2024 | Ano 21 - Nº 3571 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

MOVIMENTO REGIONAL

Grupo A Hora retoma todos os projetos e eventos

Decisão se soma aos movimentos de empresas da região, que projetam novos investimentos e encorajam outros negócios a manterem suas atividades

Depois de um período de inatividade por conta da enchente histórica do começo do mês, projetos especiais voltam à grade de programação do A Hora, em diferentes plataformas.

Atividades presenciais, como o Circuito dos Va-

les, também já contam com data para retorno. Um dos objetivos da rápida retomada é o de estimular empresas que passam por momentos de dificuldade a investirem para gerar emprego e renda e fortalecerem a economia local.

PÁGINA | 5



RODRIGO VEDDY

QUATRO ESTRUTURAS

Governo sinaliza com R\$ 17,7 milhões a pontes

A queda de estruturas durante os temporais no início do mês leva ao caos logístico na região. Um dos pontos mais críticos é entre Arroio do Meio e Lajeado. Recurso anunciado pela União permite ainda a reconstrução de acessos em Canudos do Vale, Forquetinha, Marques de Souza e Travesseiro.

PÁGINA | 3

NOVA GERAÇÃO

Estrela projeta divisórias em seis abrigos

Instalação deve atender mais de 200 famílias em ginásios municipais. Cheias do Taquari deixaram milhares de pessoas desalojadas.



NESTA EDIÇÃO



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Após 21 dias, pessoas seguem sem água e luz



OPINIÃO
THIAGO
MAURIQUE

Docile apresenta potencial nos EUA

Adaptação para recomeçar

BIBIANA FALEIRO



ESCOLAS ATINGIDAS

Pelo menos 49 instituições da região foram atingidas pelos temporais e buscam alternativas à reabertura. Alunos são realocados em outras escolas e professores estendem trabalho pedagógico aos abrigos

PÁGINA | 6

LOGÍSTICA

Prejuízos nas estradas passam de R\$ 3 bilhões, diz Estado



RODRIGO VEDDY

Ainda são 77 bloqueios em 46 rodovias gaúchas. No Vale do Taquari, EGR lança edital para reconstruir ponte sobre a ERS-130, entre Arroio do Meio e Lajeado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O caos logístico sobre o RS exige uma ação conjunta entre governos jamais vista. Municípios, Estado e União mapeiam locais deteriorados e encaminham força-tarefa à reconstrução. Conforme levantamento preliminar do governo gaúcho, os prejuízos em estradas e pontes se aproximam de R\$ 3 bilhões.

De acordo com o secretário de Logística e Transportes (Selt), Juvir Costella, foram organizados diversos grupos de trabalho para conseguir dar o mínimo de condições de tráfego para veículos e pedestres.

Até o momento, mais de 70 trechos de pelo menos 30 rodovias do Estado foram liberados. No pior momento desde o começo das chuvas, foram 170 bloqueios em 79 pontos de 97 municípios.

Pelo acompanhamento da Selt, hoje são 77 trechos com bloqueios totais ou parciais em 46 rodovias. Nesta lista, estão rodovias, pontes e transportes por balsas. “Mais de 90% dos municípios gaúchos foram prejudicados pelas chuvas e inundações. Então, as rodovias de todas as regiões têm algum grau

de dano”, ressalta o secretário. No Vale do Taquari, contando rodovias do Estado e a BR-386 são 13 pontos com restrição de tráfego. Duas estão entre as mais graves, com interrupção total, são: a ponte entre Arroio do Meio e Lajeado, pela ERS-130, e também na ERS-287, entre Mariante e Taquari.

“Estamos com uma interlocução direta com prefeitos das regiões afetadas pela maior tragédia ambiental da história. Nosso trabalho é ter um diagnóstico preciso sobre os dados para assim termos assertividade nas ações de reconstrução das estradas e pontes”, afirma Costella.

Trechos críticos

Um dos mais afetados fica em Vila Mariante. A circulação de veículos está totalmente interrompida. A liberação parcial deve ser só na primeira semana de junho. São seis quilômetros de asfalto destruído.

A rodovia é concedida à iniciativa privada. A Rota de Santa Maria estima que a recuperação desde Tabai até Santa Maria, deve levar pelo menos um ano.

Na rodovia, a informação positiva foi a condição da ponte. A partir da análise do setor de engenharia da concessionária, os pilares resistiram à força da água e não comprometeram as condições de tráfego.

Já entre Arroio do Meio e Lajea-

Diagnóstico prévio

Municípios

Todas as cidades da região apresentam danos nas estradas vicinais. Algumas em menor escala, onde trabalhos pontuais de manutenção proporcionam condições de trafegabilidade. Os pontos mais críticos são em pontes. Conforme o secretário de Comunicação Institucional da Presidência da República, Maneco Hassen, os prefeitos cadastram as passagens destruídas e danificadas. Até o momento, confira as aprovadas:

Canudos do Vale

R\$ 3,2 milhões

Forquetinha

R\$ 3,7 milhões

Arroio do Meio/Lajeado (Ponte de Ferro)

R\$ 6,7 milhões

Marques de Souza/Travesseiro

R\$ 4,1 milhões

Federal

BR-386

Pouso Novo

Pare e siga
Queda de barreira

Lajeado

Ponte Seca
Parcial (trânsito no contrafluxo pela pista sentido capital)

Lajeado-Estrela

Ponte sobre o Rio Taquari
Parcial (trânsito no contrafluxo. Duas pistas no sentido capital. Uma pista no sentido interior)

Estrela

(Fábrica de rações)
Bloqueio em uma pista
Manutenção após alagamento

Fazenda Vilanova

Parcial em uma pista
Interdição para reforma

Estradas com bloqueios

Estaduais

ERS-129

Colinas

Pista bloqueada para manutenção

Muçum

Bloqueio total
Queda da pista

ERS-332

Encantado (dois pontos)
Bloqueio parcial
Erosão do asfalto
Trânsito em meia pista

Ponte

Cabeceira desmoronando
Trânsito em meia pista
Limite no peso (caminhões até 57 toneladas)

ERS-130

Arroio do Meio

Bloqueio total
Ponte sobre o Rio Forqueta caiu

Venâncio Aires

Bloqueio total
Erosão na pista

Taquari

Bloqueio parcial
Entulhos na pista

RSC-453

Westfália (dois pontos)
Bloqueio parcial no acesso a Imigrante
Bloqueio parcial devido a queda de barreiras (km 66)

De acordo com o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), fora dos horários de bloqueio, o tráfego segue normal.

Condição da BR-386

No Vale do Taquari, a única rodovia federal, a BR-386, teve diversos danos. Da serra de Pouso Novo até Forquetinha, a CCR Via-Sul mantém equipes de manutenção. Houve queda de barreiras.

DESCUBRA A
**MELHOR
CONEXÃO**

com quem nasceu e
evolui lado a lado com
o Vale do Taquari.

Internet Fibra Óptica
Telefonia Fixa e Móvel

GoldenIP

goldenipinternet

51 3748 9005

goldenip.com.br

Opiniãoanálise

ÁGUA E LUZ:

peças ainda clamam pelo básico

É preciso falar mais sobre o sofrimento de diversas famílias no Vale do Taquari. Após 21 dias do início da maior enchente já registrada no Vale do Taquari, centenas de pessoas ainda esperam o retorno do abastecimento de água e energia elétrica em suas residências, propriedades rurais ou comércios. É preciso destacar, sim, o esforço unilateral e incansável das

empresas responsáveis pelos serviços básicos. Vivemos em um cenário de guerra, com uma dificuldade de logística jamais verificada em nossa história. Sem falar em toda a destruição e prejuízos gerados às próprias concessionárias. Ao mesmo tempo, porém, não é permitido esquecer ou pormenorizar essa triste realidade. É preciso cobrar de forma insistente a reconexão dessas famílias com a dignidade.

A culpa é de quem?

O governo estadual, o governo federal e muitos governos municipais falham e vão falhar diante de catástrofes naturais. Ora por ineficiência, ora por despreparo, e ora por “culpa” única da mãe natureza. E é fundamental cobrar melhorias contínuas e eficientes. Mas é preciso cuidado na hora de apontar culpados. E mais cuidado ao interpretar posicionamentos e respostas aos fenômenos climáticos que, só nos últimos oito meses, mataram mais de duzentos gaúchos. Não é hora de lacrar, de politizar, e tampouco de se alimentar com manchetes salientes, maliciosas e distorcidas. Acima de tudo, é preciso uma reflexão interna por parte de cada gaúcho e gaúcha

atingidos ou não pelas enchentes e deslizamentos de terra que assolaram o Rio Grande do Sul. Afinal, qual é a sua parcela de culpa? O que você não fez – ou deixou de fazer e cobrar– nos últimos tempos com relação a esta “nova agenda” que hoje percebemos tão fundamental na ordem do dia? E o principal: o que posso fazer a partir de hoje para melhorar o duvidoso amanhã? Eu já iniciei a minha penitência. E você?

“Peregrinação” até Brasília

Prefeito de Colinas, Sandro Hermann (PP) viajou para Brasília nessa terça-feira. Com as operações suspensas no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, o gestor decolou do aeroporto em Caxias do Sul e realizou uma conexão de seis horas em Campinas (SP) antes de chegar à capital federal. Por lá, ele cumpre agendas organizadas pela Famurs em busca de recursos e também participa da programação da 25ª edição da Marcha dos Prefeitos.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Recorte essa promessa: nova ponte da ERS 130 antes do Natal

Deputado estadual reeleito, Juvir Costella é o Secretário de Logística e Infraestrutura do Rio Grande do Sul. Durante a visita do governador Eduardo Leite (PSDB) ao Vale do Taquari, no sábado, questionei o agente político sobre a nova ponte da ERS-130, orçada em R\$ 14 milhões, e tão necessária para reconectar Lajeado e Arroio do Meio – e sobremaneira a região alta do Vale –, ele foi enfático. “Fica pronta antes do Natal”. E a boa notícia: o edital já foi publicado na segunda-feira.

Startup de mapeamento urbano em Lajeado

O governo de Lajeado conta com o auxílio da startup de mapeamento de vias urbanas Mapzer para mapear locais atingidos e reconhecer as ocorrências causadas pelas cheias históricas de maio. O serviço iniciou nesse domingo e se estende por 90 dias. É realizado por meio de automóveis equipados com inteligência artificial. A IA reconhece mais de 30 problemas de zeladoria urbana, como buracos, entulhos e mato irregular, com relatórios atualizados a cada 24 horas e estudos completos das vias disponibilizados a cada semana. O trabalho da Mapzer foi oferecido gratuitamente após intermediação do Laboratório de Inovação (Labilá).

(51) 9.9993-6548
(51).3748.5566

- Advocacia Empresarial
- Contratos Comerciais
- Advocacia Trabalhista Empresarial
- Responsabilidade Civil
- Contratos Societários

schaffer@schafferadvogados.com.br
schafferadvogados.com.br

Rua João Batista de Mello, 214 sala 302, Centro | Lajeado

TIRO CURTO

- A ideia é simples e eficiente. Vereador e pré-candidato a prefeito de Lajeado, Sérgio Kniphoff (PT) sugere uma mudança visual nas placas de identificação de ruas. Além do nome da via, e do CEP, ele propõe incluir informações sobre as cotas de inundação em determinadas regiões do município.
- Diretor da Construtora Diamond, Sidnei Schmidt trouxe injeção de ânimo durante a participação no programa A Hora Bom dia. Além de reforçar a necessidade de seguir investindo em todo o Vale do Taquari, o empresário cobra união. “Não existe concorrência em momento de tragédia.”
- O governo de Estrela vai iniciar a instalação de divisórias nos abrigos municipais para garantir um mínimo de privacidade às famílias mais impactadas pelas enchentes. Um movimento necessário e que precisa fazer parte de todos os planos municipais. Para o futuro aliás, é preciso pensar mais na segurança e dignidade das mulheres, idosos e crianças, especialmente.
- O grupo de empresários responsável pelo movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul confirma a criação de uma unidade do Rotary Club naquele município. Aliás, é preciso enaltecer as entidades empresariais e os associados neste momento de tantas incertezas. Mais uma vez, os empreendedores da região demonstram o comprometimento com o desenvolvimento regional e serão peças-chaves na reconstrução do Vale do Taquari.

Memorial à Santa

Uma das tantas imagens impressionantes captadas durante a maior enchente já registrada em nossa história foi a queda da igreja da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, localizada no Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul. A localidade foi uma das mais impactadas em todo o Rio Grande do Sul. Por lá, mais de 600 residências foram destruídas pela força do Rio Taquari. E a santa, instalada no topo da igreja que ruuiu, restou quase intacta e encravada no solo enlameado. Diante disso, o presidente da comunidade, Diego Alexandre Dutra, cuja casa também foi destruída, busca ajuda dos setores público e privado para reerguer a imagem e construir um memorial naquele mesmo ponto.



RÁDIO 102.9
A HORA

Nesta quarta
das 8h10 às 10h

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

RICARDO e MAURÍCIO FONTANA
da Fontana S/A

JONAS CALVI
Prefeito de Encantado

PAUTA
Como a empresa está se reestruturando para voltar as atividades

PAUTA
Ações e avanços na recuperação do município



BIBIANA FALEIRO

EDUCAÇÃO

Emef Fernandes Vieira, em Lajeado, foi interditada

Escolas buscam recursos e alternativas para a reconstrução

Cerca de 50 instituições de ensino foram atingidas pelos temporais na região. Com danos estruturais, algumas permanecem interditadas

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Pelo menos 12 escolas estaduais e 37 municipais foram atingidas pelos temporais no Vale do Taquari. Destas, algumas estruturas foram parcialmente danificadas e outras totalmente comprometidas. Depois de serem limpas, pintadas e feitos pequenos reparos, muitas instituições voltaram a receber os alunos na última semana. Por outro lado, algumas estruturas foram interditadas. Em oito meses, foram quatro enchentes que atingiram a Escola Estadual de Ensino Fundamental Fernandes Vieira, em Lajeado. Próxima ao Parque dos Dick, a estrutura costuma pegar água em uma cheia, mas nunca chegou ao segundo andar. Depois da tragédia de setembro do ano passado, foi iniciada uma obra para recuperação do prédio, finalizada em março. Mas a nova enchente histórica cobriu a escola

com água outra vez, e nem o segundo piso foi salvo. Classes e cadeiras serão reutilizadas. Mas muitas portas, janelas, forros, além do pátio e dos muros da instituição foram destruídos. “Foi feita a vistoria do estado, e interditaram a escola. Agora, temos que desocupar o prédio para a empreiteira que vai assumir a obra”, conta a diretora Rosângela Petter Mello. No momento, dos 300 alunos matriculados, alguns pediram transferência. Outros permanecem sem aulas. Muitos, inclusive, que também estão nos abrigos. “O luto deles é duas vezes, a escola e a casa”, lamenta a diretora.

Para recomeçar
Os governos, sejam municipais ou estadual, trabalham em planos de ação para recuperar as instituições. No caso do estado, foram elaborados decretos que orientam as mantenedoras e instituições. Pelo documento, as escolas não precisam cumprir o calendário dos 200 dias letivos, mas sim atender a carga horária de 800 ou 1 mil horas, conforme a especificidade: Ensino Fundamental ou Médio, podendo ser de forma híbrida. Além disso, cada escola organizará, em conjunto com a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), um calendário



Em Arroio do Meio, a Eem Guararapes teve parte da estrutura danificada

No estado

- Eem Guararapes, Arroio do Meio (parcial)
- Eem de Colinas (parcial)
- Eef Itaipava Ramos, de Cruzeiro do Sul (parcial)
- Eef Antônio de Conto, de Encantado (total)
- Eef Domenico Vicentini, de Encantado (parcial)
- Eef Padre Fernando, de Roca Sales (total)
- Eef Moinhos, de Estrela (total)
- Eef Profissional Estrela, de Estrela (parcial)
- Colégio Estadual Castelo Branco, de Lajeado (parcial)
- Eef Fernandes Vieira, de Lajeado (total)
- Eem Souza Doca, Muçum (parcial)
- Eem de Forquetinha (parcial)

de acordo com sua realidade e demanda. Até essa terça-feira, 21, das 82 escolas estaduais, 61 retornaram com atividades.

Em comunidade

Em setembro de 2023 foi a primeira vez que a Escola Estadual de Ensino Fundamental Moinhos, de Estrela, foi atingida pelas cheias. Em novembro do ano passado e maio de 2024, a água invadiu a estrutura outra vez. Até então, quando ocorria uma enchente no município, a escola servia como abrigo. “Ficamos tristes, porque é uma escola importante na comunidade”, destaca a diretora Beatriz Reckziegel. Ela conta que a instituição havia recém passado por uma reforma. “Agora, arrebentou a porta da frente e uma janela, porém, a gente vê que a estrutura física, o prédio em si, não foi muito afetado. Estamos aguardando a análise técnica”. Beatriz ainda lamenta a destruição do bairro Moinhos e diz que 100% das famílias da escola foram atingidas pelas cheias.

Demanda

Coordenadora da 3ª CRE, Cássia Benini se reuniu com diretores das escolas na tarde de segunda-feira, 20, para debater as necessidades de cada instituição. Só nas escolas estaduais, são mais de 2 mil alunos atingidos. Ela afirma que há muitos cenários diferentes pela região, e é elaborado um plano para a recuperação de cada unidade. A Escola Moinhos, por exemplo, já se reuniu com os professores para iniciar um trabalho pedagógico com seus alunos que estão nos abrigos municipais. Cássia afirma que cada escola terá seu calendário escolar próprio. “Por isso as escolas estão fazendo um acolhimento. Mas as aulas só vão voltar no momento em que a estrutura permitir”. Ainda não há estimativa do valor investido nas obras. Escolas da rede privada também foram atingidas.

Instituições atingidas

LAJEADO
- Cantinho Infantil, no Universitário, não voltou com berçário por falta de profissionais.
- Escola de Educação Infantil Risque e Rabisque, no Centro, apresenta danos estruturais, com perda de mobiliário e equipamentos.
- Emef Alfredo Lopes da Silva, no Morro 25, apresenta danos estruturais e perda de mobiliário e equipamentos.
- Projeto Vida São José, no Centro, foi atingido com perda de mobiliário e equipamentos.

TAQUARI
- Emef Timóteo Junqueira dos Santos, no Rincão, precisa de manutenção na rede elétrica, feita por uma equipe de Santa Rosa.
- Emef Paulo Freire, no bairro Praia, está com aulas suspensas. A previsão é retomar as aulas na próxima segunda-feira.

ARROIO DO MEIO
- Emef Construindo o Saber totalmente atingida. Os alunos foram realocados para a Emef Barra do Forqueta.

BOM RETIRO DO SUL
- Emef Genny de Souza da Silva apresenta danos estruturais. Os 120 alunos foram realocados em outra escola.
- Emef Anita Ferreira de Moraes, com pequenas perdas.
- Emef Álvaro Haubert, parte da estrutura danificada.

ROCA SALES
- Emef Sagrada Família (enxurrada)
- Eef Primeiros Passos (totalmente atingida)
- Emef Cantinho da Amizade (parcialmente atingida)
Aulas continuam suspensas até dia 24/05. Será feita nova avaliação durante a semana.

VENÂNCIO AIRES
- Emef Frederico Closs vai ganhar novo prédio. A estrutura foi danificada. Alunos foram realocados para outros educandários, até que nova sede esteja pronta.

ENCANTADO
- Quatro emef inundadas e duas afetadas pelas fortes chuvas (Centro Municipal de Educação e Emef Imigrante). Outras quatro escolas serviram de abrigo para as famílias.

ESTRELA
- Emef Leo Joas foi totalmente atingida. Uma área no mesmo bairro está sendo estudada para que nova unidade possa ser erguida.
- Emef Cônego Sereno Hugo Wolkmer com estrutura danificada.
- Cinco Emef.

CRUZEIRO DO SUL
- Oito escolas atingidas. Quatro escolas nos bairros Passo de Estrela e Zwirter, sem a possibilidade de retorno. Cerca de 800 alunos estão fora das unidades de ensino.

EDUCAÇÃO

Produção audiovisual é tema de oficina nas escolas

Iniciativa do Grupo A
Hora dentro do Pacto
Lajeado pela Paz
capacita alunos de 9 a
14 anos e os prepara ao
concurso de vídeo



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Transformar aprendizado em oportunidades. Esse é um dos objetivos da oficina de vídeo

desenvolvida pelo Grupo A Hora, por meio do Pacto Lajeado pela Paz. A iniciativa busca preparar os estudantes para um concurso audiovisual que será organizado pelo Pacto ao longo do ano, além de introduzir ferramentas essenciais para a vida profissional.

A primeira oficina do projeto foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Lauro Mathias Müller, para alunos de 9 a 14 anos. O gestor audiovisual do Grupo A Hora, Marcos Ruschel, é quem ministra a oficina. De acordo com ele, o projeto surgiu como uma forma de instrumentalizar os alunos para o concurso, cujo tema é “paz nas comunidades”,

mas também tem, como um dos principais objetivos, prepará-los para o mercado de trabalho, mostrando as oportunidades do meio audiovisual.

“Atualmente, todas as empresas precisam estar inseridas nas redes sociais e há espaço no mercado de trabalho para profissionais que conseguem entender como as redes sociais funcionam e criar conteúdos para elas”, ressalta Ruschel.

Ele ainda destaca que a oficina, que é de curta duração, busca transmitir alguns princípios básicos de captação e edição de vídeo, além de despertar a curiosidade nos jovens e criar conteúdos com os estudantes.

Na prática

Durante as atividades, a turma foi dividida em grupo, para criar o roteiro, atuar e gravar uma pequena história criada por eles. Depois, todos editaram o vídeo juntos e o resultado final foi apresentado para a turma.

A próxima oficina será na Escola Estadual de Ensino Fundamental Moisés Cândido Veloso, também para estudantes de 9 a 14 anos. As atividades são desenvolvidas dentro do Programa Somar, do Pacto Lajeado pela Paz, coordenado pela educadora Solange Kunrath.

“A iniciativa de produção de vídeos que reflitam e abordem a

temática da paz na comunidade é muito relevante. O curso deixou os alunos muito envolvidos”, destaca Solange. A profissional ainda ressalta a importância de utilizar uma ferramenta do dia a dia dos alunos, como os vídeos,

A iniciativa de produção de vídeos que reflitam e abordem a temática da paz na comunidade é muito relevante.”

SOLANGE KUNRATH
EDUCADORA COORDENADORA
DO PACTO LAJEADO PELA PAZ

para uma ação do bem.

Programa Somar

Ser, Observar, Meditar, Aceitar e Realizar. É a partir da junção das iniciais desses conceitos que surge o nome do projeto Somar. A iniciativa, uma das mais recentes do Pacto Lajeado Pela Paz, foi fundada em 2023 e busca a gestão de conflitos e equilíbrio emocional dos participantes.

Com enfoque em adolescentes com problemas de comportamento nas instituições de ensino, atua nas escolas inseridas nos territórios de maior vulnerabilidade social do município.

A partir do diálogo, o programa oportuniza momentos de reflexão, descontração e ludicidade para um melhor convívio social a partir do protagonismo juvenil. Entre as atividades realizadas, além de círculos de construção de paz, estão oficinas de vôlei, artes, comunicação e expressão corporal.



**Primeira oficina
ocorreu na Emef Lauro
Mathias Müller, para
alunos de 9 a 14 anos**



Estudantes aprenderam a criar roteiro, captar imagens e editar vídeos para as redes sociais



BUFFET LIVRE E A KG

Atendimento de segunda
a sábado das 11H às 14H



GAÚCHA

RESTAURANTE



Várias opções todos os dias



Marmitas



Saladas variadas



Sobremesas

Confira nosso cardápio:  (51) 99608-2762  3714-3142  Avenida Benjamin Constant, 2091 - 2º andar, Florestal-Lajeado

RÁPIDA ENTREGA

(51) 3582-4702

(51) 9.9302-0221

SISMA

prateleiras e móveis

GÔNDOLAS

MAPEAMENTO

Mais de 200 voluntários avaliam riscos de deslizamentos

Grupo formado na semana passada auxilia poder público com laudos sobre áreas habitadas e com chance de movimentação de massa

Filipe Faleiro
filipefaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os deslizamentos, queda de barreiras e afundamento de solo se tornaram um risco para milhares de pessoas da região. A chuva acima da média em maio deixou claro a necessidade de mais controle público sobre construções em encostas de morro.

Como o número de áreas com probabilidade de acidentes geológicos é maior do que o monitoramento disponível, Univates e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), buscam voluntários para ajudar nos laudos.

O primeiro encontro ocorreu na semana passada. “Precisamos ampliar nossa base de dados. Não temos técnicos suficientes no Estado”, admite a secretária de Meio Ambiente (Sema), Marjorie Kauffmann.

No Rio Grande do Sul, o Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) mapeou 60 municípios. Na formação com engenheiros, biólogos, geólogos, defesas civis, bombeiros e servidores municipais, 205 se inscreveram como voluntários para contribuir com o diagnóstico regional.

Desde então, foram visitados diversos municípios, como Santa Clara do Sul, Teutônia, Roca

Sales, Arroio do Meio, Pouso Novo e Cruzeiro do Sul. A organização do grupo é feita pela Sema, a partir de solicitações dos governos municipais. Uma equipe é formada e os pontos com algum risco de deslizamentos são avaliados. Por meio dos laudos, diz o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, é possível autorizar a retirada de famílias das áreas de risco, sem precisar de ordem judicial.

Entenda os riscos

Conforme o gerente de Hidrologia e Gestão Territorial do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), Franco Turco Buffon, os movimentos de massa são efeitos de quando o solo é raso sobre as rochas, com grandes declives. A partir do acúmulo de água, há um desprendimento dessa camada, o que provoca deslizamentos, desmoronamentos, erosão e outros fenômenos naturais.

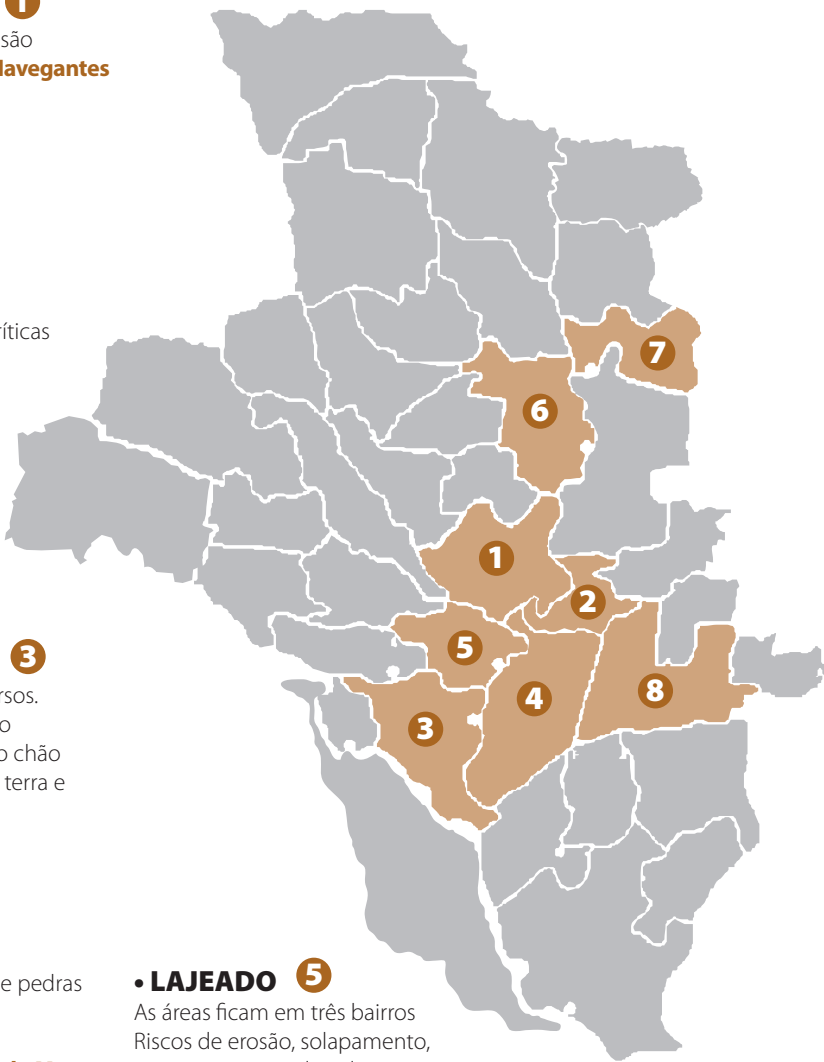
“A topografia do Vale do Taquari é favorável para esses acidentes geológicos. Os riscos são muito grande quando acontece chuva. Como houve muito volume nas últimas semanas, qualquer nova enxurrada pode representar mais acidentes”, diz o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), integrante do grupo de pesquisa.



Chuva excessiva tornou o solo instável. Em Lajeado, foi necessário fazer o reforço em linha de transmissão devido ao risco de deslizamento

Áreas monitoradas

Relatórios feito pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) entre 2013 a 2023. Tabuladas entre risco alto e muito alto para movimentos de massas. O critério adotado é de áreas habitadas, onde os efeitos podem atingir imóveis e moradores.



• **ARROIO DO MEIO 1**
Duas áreas com risco de erosão
Na **rua Tiradentes, bairro Navegantes**
Atinge: **78** moradias
Risco para **312** pessoas
Rua Waldemar Roesch
Atinge: **15** casas
Risco para **60** pessoas

• **COLINAS 2**
Uma das localidades mais críticas da região.
São seis pontos
Duas de risco muito elevado
Os mais críticos estão em **Linha Ano Bom**
Atinge: **146** imóveis
Total de **584** pessoas

• **CRUZEIRO DO SUL 3**
Três pontos com riscos diversos.
Erosão, afundamento de solo (solapamento), rachadura no chão (rastejo) e deslizamentos de terra e pedras.
Rua Rubens Feldens
Risco: Solapamento
Atinge: **7** imóveis
Risco para **28** pessoas
Vila Italiana
Escorregamento de solo e de pedras
Atinge: **30** casas
Risco para **120** pessoas
No centro, próximo a Casa do Morro
Risco: Rastejo
Atinge: **20** casas
Alerta para 80 pessoas

• **ESTRELA 4**
Seis áreas com alertas
Maiores riscos são de erosão e rastejo (afundamento)
Bairro São José/Rua Maria Schwartz
Rastejo
Atinge: **15** imóveis
Risco para **60** pessoas
Boa União/ Rua João Lino Braun
Erosão fluvial
Atinge: **14** imóveis
Risco para 56 pessoas
Centro/Marechal Hermes
Erosão da margem
Atinge: **150** imóveis
Risco para **600** pessoas
Bairro Cristo Rei
Erosão
Atinge: **50** casas
Risco para 100 pessoas
Linha Figueira
Erosão
Atinge: **20** casas
Risco para 80 pessoas
Distrito de Costão
Erosão
Atinge: **8** imóveis
Risco para **32** pessoas

• **LAJEADO 5**
As áreas ficam em três bairros
Riscos de erosão, solapamento, escorregamento do solo e deslizamentos.
Santo Antônio
Escorregamento do solo
Atinge: **20** residências
Risco para **80** pessoas
Morro 25
Erosão e solapamento nas margens
Atinge: **11** imóveis
Risco para **44** pessoas
Conservas
Escorregamento do sola
Atinge: **70** casas
Risco para **280** pessoas

• **ENCANTADO 6**
Quatro pontos. Riscos de deslizamento, queda de rochas e erosão
Bairro São José, rua David Ceregatti
Deslizamentos
Atinge: **7** imóveis
Alerta para **28** pessoas
Bairro Jacarezinho
Risco muito alto
Deslizamento e queda de rochas
Atinge: **16** imóveis
Alerta para **64** pessoas
Bairro Lajeadozinho (dois locais)
Estrada da Santinha
Deslizamentos, queda de rochas
Atinge: **8** imóveis
Risco para 32 pessoas
Na mesma localidade, em área próxima
Erosão e deslizamentos
Atinge: **12** imóveis
Risco para **48** pessoas

• **MUÇUM 7**
Cinco áreas.
Principais riscos são de erosão, deslizamentos de terra, de rochas e afundamentos de solo
Rua Ângelo Afonso Zílio
Erosão
Atinge: **4** imóveis
Risco para **16** pessoas
Barra do Rio Branco
Erosão e deslizamentos em dois pontos
Atinge: **25** casas
Risco para **100** pessoas
Em área próxima
Deslizamentos
Atinge: **38** casas
Risco para **152** pessoas
Rua Henrique Dalcoro
Deslizamentos
Atinge: **66** casas
Risco para **264** pessoas
Loteamento Doutor Nilton Teixeira
Erosão e deslizamentos de massa
Atinge: **16** imóveis
Risco para **64** pessoas

• **TEUTÔNIA 8**
Alto risco de deslizamentos, planar de solo.
São dois pontos na região de **Linha Harmonia**
Atinge: **7** residências
Risco para **28** pessoas

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 22 de maio de 2024 - Nº 94 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

CLIMA

NH prevê perda de 40% com a arrecadação de impostos

Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

Após três semanas de intensas precipitações no Estado, as cidades gaúchas contabilizam no Vale do Sinos, no período mais crítico foram 32 mil pessoas desalojados e seis mil em abrigos oriundos dos bairros Santo Afonso, Canudos, Industrial e Liberdade.

O diretor da secretaria Municipal de Obras Públicas, Ricardo Al-Alam, afirma que a data de retorno de toda a população as suas residências ainda é incerto. “Ainda não há previsão de secar todos dos bairros. Só iremos mandar a população de volta quando estiver seguro. E depende das condições do tempo”, diz o diretor da secretaria Municipal de Obras Públicas, Ricardo Al-Alam.

Ele comenta que o dique que também passa por São Leopoldo foi projetado para o nível da água chegar, no máximo, 7,6 m – com 1,2 de folga, ou seja, limite de 8,8 m. Em última mediação possível realizada pela prefeitura, o Rio dos Sinos chegou a 9,73 metros. Por causa disso, teve 35% da área urbana de Novo Hamburgo foi inundada.



PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Município do Vale do Sinos teve 35% da área urbana tomada pelas águas, e seis mil empresas foram afetadas

Sobre os prejuízos, a prefeitura projeta uma perda de R\$ 35 milhões do recebimento até o final do ano do Imposto sobre à Circulação de Mercadorias Serviços (ICMS). O valor representa 40% da arrecadação do tributo no ano. A projeção dos

danos considera que as seis mil empresas afetadas direta e indiretamente pelas tempestades no município.

Além disso, a enchente provocou prejuízos de R\$ 300 milhões com a destruição de bens públicos. O poder público retirou seis mil toneladas de

entulhos. Junto a isso, 14 mil moradores permanecem ainda desalojados e quatro mil ainda estão em abrigos.

A única Casa de Bombas da cidade foi completamente alagada. Conforme Ricardo, não há previsão de funcionamento, pois é necessário

baixar o nível das águas para chegar ao local e consertar os equipamentos. Por causa disso, o município locou uma bomba de sucção de 1 mil litros por segundo e recebeu uma bomba da Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp) que chegou em Nova Santa Rita nesta terça-feira (21) – com capacidade de 2 mil litros por segundo.

Junto a isso, em parceria do poder público com a Federação das Associações dos Arrozeiros do Estado (Federarroz) para chegar mais bombas neste final de semana. Segundo a prefeitura, a meta é conseguir equipamento para bombear até 5 mil litros por segundo para agilizar o processo de secamento dos bairros.

Após as ações emergenciais – drenagem da água, conserto das bombas e limpeza – o poder público planejará um sistema de alerta. “A ideia é um sistema de monitoramento tanto de elevação do nível do Rio dos Sinos quanto de eventual movimentação do maciço do dique, com disparo de sirenes. Mas precisamos elaborar um plano para isso, nos moldes do existente em outros estados. Queremos implantar o mais rápido possível”, diz sem informar o prazo da ação.

MUNICÍPIOS

Lajeado republica edital para PPP da iluminação pública, que prevê investimentos de R\$ 372 milhões

A prefeitura de Lajeado republicou o edital referente à licitação da parceria público-privada (PPP) para a rede de iluminação pública inteligente do município, da infraestrutura de telecomunicações e implantação de usina de geração de energia elétrica

em Lajeado. A sessão pública da licitação ocorrerá no dia 22 de julho.

O modelo de iluminação pública inteligente abrange iluminação pública, eficiência energética, geração distribuída com energia solar fotovoltaica e cidade inteligente. A previsão é

de uma redução de 60% no consumo de energia da iluminação pública e de 30% nos prédios públicos.

O valor do contrato é estimado em R\$ 372,6 milhões ao longo do prazo da concessão, que é de 20 anos. A concessionária será fiscalizada por

Verificador Independente e terá sua remuneração atrelada a metas de desempenho definidas contratualmente.

Dentre as novidades que estão previstas no contrato, está a implantação de cinco usinas fotovoltaicas com capacidade de geração superior a 8

milhões de kWh/ano; instalação de 30 locais com internet sem fio, além de novos mobiliários urbanos, com 30 relógios digitais, 13 totens de segurança, cinco totens turísticos, cinco árvores digitais, 19 bancos inteligentes e três carregadores de veículos elétricos.

RODOVIAS

Concessionária começa reparos na ERS-240, em Capela de Santana

A concessionária CSG iniciou, nesta terça-feira (21), os reparos no km 20,5 da ERS-240, em Capela de Santana, que rompeu na noite de segunda-feira (20), causando o alagamento de ruas da cidade do Vale do Caí. De acordo com a empresa, o rompimento foi ocasionado pelo colapso do dispositivo formado por três linhas de tubos de concreto com diâmetro de 1 metro, que não suportaram a pressão da água acumulada.

Na sexta-feira (17), a concessionária instalou bombas hidráulicas para diminuir a coluna de água represada na borda da pista. Foram alocadas duas linhas de tubos, através de um corte na camada superficial do pavimento. O

trecho onde foi realizada a intervenção é composto por um aterro com altura superior a 12 metros. O local já apresentava rachaduras e não resistiu à pressão da água.

Com isso, a cidade foi alagada em diversos pontos. Em nota, a Defesa Civil de Capela de Santana informou que, ao final da tarde da segunda-feira, emitiu um alerta para comunidades próximas do arroio Amoras. “Alertamos os moradores residentes as margens dos Arroios Amora e Mineiro, especialmente naqueles locais que normalmente alagam, a se manterem atentos para a possibilidade de evacuação”, disse a prefeitura, em comunicado pelas redes

sociais. Cerca de 100 pessoas teriam sido atingidas.

A concessionária CSG informa que está trabalhando na limpeza do local e que fará a instalação de uma galeria de dois metros de altura por dois metros de largura (2x2). Após a conclusão deste serviço, serão realizadas obras de reconstrução da via.

A empresa responsável pela rodovia reitera que todos os serviços são acompanhados por engenheiros da companhia e que comunicou a prefeitura de Capela de Santana e a Defesa Civil na tarde desta segunda-feira (20). Ainda não há previsão quanto ao prazo de liberação para o tráfego no trecho.



CSG/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Água rompeu a pista e invadiu bairros da cidade que ficam às margens

RODOVIAS

RSC-287 deve ser totalmente liberada até o início de junho, prevê concessionária

A rodovia RSC-287, principal ligação entre a Região Metropolitana e o centro do Estado, já conta com nove pontos liberados ao tráfego. A concessionária Rota de Santa Maria (Grupo Sacyr), que administra o trecho de 204,5 quilômetros entre Tabai e Santa Maria, está com diversas frentes de execução de obras para liberação total do tráfego. A previsão é de que toda a rodovia esteja liberada até o início de junho.

Até o momento, quatro pontos ainda seguem com bloqueios. São cinco quilômetros bloqueados em Vila Mariante, em Venâncio Aires, entre os kms 55 a 60, a ponte sobre o Rio Pardo, em Candelária, ponte sobre o Arroio Barriga, em Paraíso do Sul e outra ponte, no km 226 sobre Arroio

Grande, em Santa Maria. São mais de 100 caminhões utilizados para o transporte dos materiais, cerca de 50 equipamentos pesados e mais de 250 pessoas trabalhando diretamente na execução das obras emergenciais.

Nesta terça-feira (21) começou a vistoria da instalação da ponte provisória sobre o Arroio Grande em Santa Maria. A execução dessa etapa ficará a cargo do Exército, após trabalhos de recuperação de cabeceiras e infraestrutura realizados pela concessionária. A ponte original caiu com a força das águas, e a imagem da queda repercutiu em todo o país. O pedido de apoio na colocação da infraestrutura provisória foi oficializado pelo governo estadual em 19 de maio.

ROTA DE SANTA MARIA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Restam quatro pontos bloqueados no trecho de Tabai a Santa Maria

EGR busca empresa para reconstruir ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) publicou o edital para a contratação de uma empresa responsável pela elaboração do projeto e pela reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, no km 75 da ERS-130. A estrutura foi totalmente destruída em 2 de maio, devido às fortes chuvas no Vale do Taquari.

A medida emergencial integra o plano de ação para a recuperação da ponte e rodovias afetadas. Após a avaliação e o levantamento detalhado, a equipe técnica da EGR trabalhou na preparação da licitação para agilizar a contratação da empresa responsável pela reconstrução da ponte. O pregão eletrônico está agendado para 27 de

maio, com previsão de conclusão da obra em seis meses.

A reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta levará em consideração as condições atuais enfrentadas durante as cheias do rio. Além disso, incluirá espaço dedicado à passagem de pedestres e ciclistas, atendendo às solicitações da comunidade local. “Estamos buscando soluções que priorizem a agilidade na construção e o pronto restabelecimento das condições de trafegabilidade, dada a importância da ponte para a mobilidade das pessoas e para o escoamento da produção, fundamentais para a economia da região e do Estado”, explicou o diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr.

INFRAESTRUTURA

Construção de ‘piscinões’ ameniza impacto das chuvas em Caxias

ÍCARO DE CAMPOS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Seis tanques de contenção, como o São José (foto), servem para atrasar a evolução da água pluvial na cidade

A prefeitura de Caxias do Sul investiu na infraestrutura da cidade para prevenir alagamentos provocados pelas chuvas. A criação de reservatórios na cidade para conter a água das chuvas tem se confirmado a cada novo evento climático. Alagamentos na área central do Município que antes eram frequentes, tiveram avanços consideráveis e ainda serão positivamente impactados pelos novos piscinões que serão construídos.

Atualmente, Caxias conta com seis tanques de contenção construídos pela Prefeitura: São José, Pôr do Sol, Parque da Festa da Uva (dois reservatórios), Fátima Baixo e Pio X. O Samae também construiu uma bacia de retenção no bairro Serrano. Outros 21 reservatórios menores são oriundos de novos loteamentos e 75 são de edificações individuais. No total, a cidade conta com 102 reservatórios de água pluvial. Juntos,

eles têm capacidade para armazenar 66.1 milhões de litros de água da chuva.

De acordo com o Departamento de Manejo de Águas Pluviais (DMAP), da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SMOSP), responsável pelo planejamento e gestão dos sistemas de manejo de águas pluviais do município, a cada novo loteamento na cidade é exigido ao loteador a construção de reservatórios de águas pluviais de acordo com o tamanho da sua área. Além disso, o novo Código Municipal de Edificações estabelece que construções com área igual ou superior a 500 metros quadrados também precisam instalar tanques de contenção.

A prefeitura vai investir mais R\$ 25 milhões oriundos de financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para a construção de mais quatro tanques

de contenção. Os novos reservatórios são o Villa Brazil (situado na rua Rogério Armando Issler, bairro Nossa Senhora das Graças; este reservatório é duplo - são dois piscinões), o De Lazzer (situado na rua Presidente João Goulart, bairro De Lazzer), e o da UCS (situado no Travessão Solferino, bairro Petrópolis). Eles vão impactar nos bairros arredores e também a região de Galópolis, ajudando a conter o grande volume de água que desce para a região Sul da cidade.

Além disso, também está incluso no investimento a construção da canalização pluvial na rua Eugênio Nicoletti e outras nos bairros São Caetano e Esplanada; a canalização pluvial na Rua dos Lírios e outras no bairro Charqueadas; e a contratação do estudo para elaboração do Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais do município.

NEGÓCIOS

Teutônia pretende atrair empresas atingidas por enchente

O município de Teutônia, no Vale do Taquari, tem sido procurado por empresas que buscam instalar suas unidades de operação no Vale do Taquari. A demanda é por instalações físicas e áreas de terra, sobretudo, por empresas que foram atingidas pela enxurrada do Rio Taquari, que assolou alguns municípios da região. Esse movimento pautou reunião nesta terça-feira (21), entre diretores da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) Teutônia e representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo.

Na ocasião foram tratadas de diversas frentes de atuação no atendimento a essas empresas que desejam recomeçar ou instalar uma unidade na cidade. O secretário municipal Guilherme Engster compartilhou informações referentes às ações que estão sendo realizadas.

O município também deve lançar, em parceria com o Senai e o Senac, uma gama de treinamentos gratuitos para capacitação da mão de obra, especialmente das pessoas que não estejam trabalhando com carteira assinada no momento, objetivando sanar a necessidade latente

por trabalhadores em diferentes áreas do município.

Outro tema abordado tratou da importância do trabalho de planejamento com base no Plano Diretor, com preparo, olhar estratégico e inovador que contribua para o crescimento da economia teutoniense e recuperação socioeconômica do Vale do Taquari depois das cheias avassaladoras do mês de maio. “Esta troca entre o poder público e privado é de extrema relevância, pensando Teutônia com vários olhos e mãos”, destacou a diretora executiva da CIC, Carina Schulte Bolfe.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável pelos editais de licitação: Kamila Rosa

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA MARIA

EXTRATO PREGÃO PRESENCIAL 013/2024
REGISTRO DE PREÇO Nº 007
O Prefeito Municipal de Vila Maria-RS, comunica a todos os interessados que no dia 11 de junho de 2024 às 07h45min estará recebendo propostas para aquisição de materiais de consumo e limpeza para uso nas Secretarias Municipais, de acordo com o Pregão Presencial 013/2024 - Registro de Preços nº 007. Cópia do Edital no site www.vilamaria.rs.gov.br
Vila Maria, 21 de maio de 2024. MAICO SERAFINI BETTO, PREFEITO MUNICIPAL

Aviso de Licitação

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO nº 067/2024. Objeto: Aquisição de notebooks. Abertura: 18/06/2024, 9h. Edital disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br, www.pmpf.rs.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

Pedro Almeida – Prefeito Municipal
Fernando de Oliveira Boeira – Secretário de Administração

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS BARBOSA
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

O MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA torna público que realizará o Pregão Eletrônico nº 054/2024, que tem por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, conservação e manutenção de áreas destinadas a serviços de saúde, na sala de vacinas, às 09 horas do dia 10 de junho de 2024. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Assis Brasil, nº 11, (54) 3461-8839. Carlos Barbosa, 16 de maio de 2024. EVERSON KIRCH – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Estado do Rio Grande do Sul

LEANDRO MONTEIRO DOS SANTOS, Prefeito Municipal de Capivari do Sul, TORNA PÚBLICA a REVOGAÇÃO licitação na modalidade Pregão Eletrônico 18/2024 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS E ESPECIALISTAS PARA SUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO conforme Art. 71, II da Lei 14.133/21.

Leandro Monteiro dos Santos
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 130/2024 - Abertura: 07/06/2024, às 9h. Objeto: Fornecimento, montagem, instalação e garantia de academia ao ar livre. O(s) documento(s) está(ão) disponível(is) no site <https://caxias.rs.gov.br/servicos/recursos-humanos/central-de-licitacoes-cenlic>, e, quando eletrônicos, também, no site www.gov.br/compras UASG: 988599. Informações: (54) 3218-6087. Caxias do Sul, 20 de maio de 2024. Ronaldo Boniatti - Secretário de Recursos Humanos e Logística.

Estado do Rio Grande do Sul - Brasil
PREFEITURA MUNICIPAL DE SEDE NOVA

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO Nº. 153/2024
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº.018/2024
REGISTRO DE PREÇOS

O Município de Sede Nova/RS, torna público que se encontra aberto processo licitatório para a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), QUE SERÃO UTILIZADOS POR SERVIDORES PÚBLICOS. Sendo a data de abertura das propostas no dia 07 de junho de 2024, às 09:00 horas. Edital e maiores informações solicitar no Departamento de Compras, na Rua Major Onofre Rodrigues, 55, ou pelo fone (55) 99667-4366, pelo e-mail dpcompras@sedenova.rs.gov.br, ou ainda pelo site www.sedenova.rs.gov.br.

Sede Nova, 21 de maio de 2024.
LEANDRO CORTELETTI BAUNGRAT
PREFEITO MUNICIPAL

Ministério da Defesa
Exército Brasileiro
1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada
(1ª Bda Cav/1908)
“Brigada José Luiz Menna Barreto”

PREGÃO SRP Nº 02/2024 – UASG 160422

Nº Processo 64276.000476/2024-79. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios e afins. Total de itens Licitados: 303. Edital: 22/05/2024 das 09h30min às 12h e das 13h às 16h. Endereço: Av. Júlio de Castilhos, nº 137 – Centro - Santiago-RS na Seção de Aquisições Licitações e Contratos (SALC) ou www.gov.br/compras. Propostas: a partir de 23/05/2024 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/06/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Santiago-RS, 21 de maio de 2024. MARLOS NASCIMENTO BARBOZA-CEL R1 - OD do Cmdo 1ª Bda C Mec

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANANDUVA

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 006/2024

OBJETO: Concorrência Pública Eletrônica para fins de contratação de empresa para prestação de serviços, por empreitada global, do tipo menor preço, para pavimentação asfáltica na Seção Entrada.
VALOR TOTAL: R\$ 322.960,00 (trezentos e vinte e dois mil novecentos e sessenta reais).
EMPRESA VENCEDORA: RGS ENGENHARIA S.A.
FONTE DE RECURSO: recursos oriundos do Convênio nº 954570/2023 firmado entre o Município de Sananduva e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.
BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021 e alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 7.614, de 02 de Janeiro de 2024.
ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO: Não tendo havido qualquer recurso, não havendo nada que possa desabonar este processo licitatório e estando o preço ofertado de acordo com o estimado nos documentos técnicos, ADJUDICO E HOMOLOGO o presente certame, para que produza os efeitos jurídicos e legais.

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 007/2024

OBJETO: Concorrência Pública Eletrônica para fins de contratação de empresa para prestação de serviços, por empreitada global, do tipo menor preço, para pavimentação asfáltica nas Seções Lajeado Bonito e Gaúcho.
VALOR TOTAL: R\$ 614.000,00 (seiscentos e quatorze mil reais).
EMPRESA VENCEDORA: RGS ENGENHARIA S.A.
FONTE DE RECURSO: recursos oriundos do Convênio nº 952568/2023 firmado entre o Município de Sananduva e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.
BASE LEGAL: Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021 e alterações posteriores e do Decreto Municipal nº 7.614, de 02 de Janeiro de 2024.
ADJUDICAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO: Não tendo havido qualquer recurso, não havendo nada que possa desabonar este processo licitatório e estando o preço ofertado de acordo com o estimado nos documentos técnicos, ADJUDICO E HOMOLOGO o presente certame, para que produza os efeitos jurídicos e legais.

Sananduva (RS), 22 de maio de 2024.
ANTUIR RICARDO PANSERA
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO ABERTURA DISPENSA ELETRÔNICA 029/2024
ART. 75, VIII, LEI 14.133/2021

A Prefeitura Municipal de Guaíba/RS comunica a publicação do Edital de Dispensa Licitação nº 029/2024, objetivando a aquisição emergencial de materiais para sinalização viária e EPI's para a Secretaria de Mobilidade Urbana, conforme Decreto Municipal de Calamidade nº051/2024. Data e hora final para publicação das propostas: 23/05/2023 às 08 horas. Data e hora final da etapa de lances: 23/05/2024 às 14h01min horas, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Marcelo Soares Reinaldo - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº. 033/2024

A Prefeitura de Guaíba comunica a abertura da licitação, na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO - SRP, para REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS E SACOS DE EXUMAÇÃO PARA USO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE GUAÍBA/RS, conforme informações detalhadas no ANEXO I (Termo de Referência), que acompanha o edital. A abertura da sessão pública será às 14h30min do dia 03/06/2024, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O Edital está disponível nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.guaiba.rs.gov.br. Maiores informações pelo telefone (51) 3480.7000, ramal 3211 ou pelo e-mail compras@guaiba.rs.gov.br.
MARCELO SOARES REINALDO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Inexigibilidade nº04/2024

OBJETO: Locação de um imóvel para instalar a unidade de serviços Pré-Natais para atendimento às gestantes.
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.000,00.
Contrato de locação de imóvel nº 64/2024
Locatário: Sr. Cícero Caceres da Fontoura
Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Inexigibilidade nº 05/2024

Objeto: Aquisição de uma ambulância Tipo A – adesão a ata de registro de preços 014/2022- Estado do Piauí – Pregão eletrônico 09/2022
Contrato de aquisição de veículo nº 65/2024
Empresa: Vrio Soluções Serviços de Montagem de Móveis Eireli. Ltda.
Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de Republicação.

Torna público nos termos da L. nº 14.133/21, que republicará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 13/2024. Objeto: Registro de preços para aquisição de tubos de concreto e galerias pré-moldadas para atender às necessidades das Secretarias de Obras Urbanas e de Estradas e Rodagens, conforme condições, quantidades e exigências deste edital e seus anexos. A sessão fica remarcada para o dia 06/06/2024 às 9h. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao inf. Pelo fone 5532312844

Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de anulação.

Torna público nos termos da Lei nº 14.133/2021, a anulação da seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº11/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de disponibilização, operação, pesagem de resíduos sólidos e manutenção da unidade de transbordo. Conforme parecer jurídico nº169/2024, de acordo com o disposto na súmula 473 do STF. Motivo: ocorrência de vício insanável especialmente no que tangia a data da disputa do certame. Informações pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao e pelo fone 5532312844.

Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de licitação.

Torna público nos termos da L. nº 14.133/21, que realizará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 16/2024. Objeto: Registro de preços para materiais de expediente, de consumo e equipamentos. A sessão fica marcada para o dia 04/06/2024 às 9h. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao inf. Pelo fone 5532312844

Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL – RS

Aviso de licitação.

Torna público nos termos da L. nº 14.133/21, que realizará a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 18/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços para reforma das instalações elétricas e compatibilização com a instalação de ar-condicionado e a entrada de energia, e reforma de medidores da EMEF Coronel Sabino de Araújo, EMEF Barão do Rio Branco e EMEF Oliverio Thaddeo. A sessão fica marcada para o dia 07/06/2024 às 9h. Edital pelo site www.rosariodosul.rs.gov.br/licitacao inf. Pelo fone 5532312844

Vilmar Oliveira
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

ABERTURA DE PREGÃO

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS DE PORTO ALEGRE, através da Gerência de Licitações e Contratos, torna pública a abertura da licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO 30/2024 – PROCESSO 24.10.000004091-3– aquisição de Cabos para eletricidade, exclusivo para ME e EPP.
ORIGEM DE RECURSOS: Própria.
ABERTURA: Será às 08h30min do dia 07 de junho de 2024.
LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Informações através do endereço eletrônico licitacoes@dmae.prefpoa.com.br.
Porto Alegre, 22 de maio de 2024.
ANA MARLI GEREVINI, Coordenadora de Editais.

MUNICÍPIOS

Equipes de Blumenau ficam em Lajeado até 3 de junho

A Prefeitura de Lajeado está recebendo o apoio da prefeitura de Blumenau para atender à população atingida pela enchente do início de maio. O município catarinense, além de ter enviado máquinas, caminhões e equipe para ajudar na limpeza das áreas atingidas pelas águas, agora enviou seis assistentes sociais e uma educadora social para auxiliar a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social no atendimento das demandas da população atingida pela cheia.

O grupo de servidoras da Prefeitura de Blumenau se reuniu com o prefeito Marcelo Caumo para alinhamento dos trabalhos. Após a reunião com o prefeito, o grupo se dirigiu ao Centro Especial de Apoio aos Atingidos pelas Cheias (Ceapac) para acompanhar o trabalho.

Conforme a diretora de programas e projetos da Prefeitura de Blumenau, a assistente social Luciana Dalpasquale, o grupo permanece em Lajeado até o dia 3 de junho para auxiliar nos trabalhos. “Ficamos muito felizes em receber este apoio porque a equipe de Blumenau tem experiência na atuação de áreas alagadas e poderão compartilhar conosco as melhores práticas. Esta é uma forma de aprendizado e poderemos ampliar nossas ações com a colaboração de pessoas técnicas experientes em situações de calamidade.explicou a secretária, Cêci Maria Rodrigues Gerlach

LEGISLATIVO

CPI vai investigar o transporte público de Novo Hamburgo

Menos de um mês após o início da operação do novo transporte coletivo em Novo Hamburgo, através da Visac, os relatos de atrasos nas linhas, suspensão de serviços e utilização de veículos em qualidade aquém do prometido levaram um grupo de cinco vereadores a propor a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Colocado em votação durante a sessão desta segunda-feira, 20, o requerimento foi aprovado por 8 votos a 6. Essa é a primeira CPI aberta pela Câmara desde 2014.

O início dos trabalhos deve ocorrer dentro de sete dias. A partir de então, o colegiado terá outros 120 dias (prorrogáveis por igual período) para realizar diligências, inquirir acusados e testemunhas, requisitar informações, convocar secretários municipais e elucidar os fatos. Os resultados da apuração serão reunidos em relatório e finalizados com a elaboração de um projeto de resolução ou pedido de arquivamento. Se for o caso, as conclusões também serão encaminhadas ao Ministério Público.

TRAGÉDIA NO RS

Comandante do Exército checa pontes construídas pelos militares

Contingente das Forças Armadas em ação contra as cheias cresceu 27 vezes desde o início das operações no Estado

NUMBERTO TREZZI

humberto.trezi@zerohora.com.br

Uma pinguela improvisada sobre canoas serviu para a travessia de Angélica de Brum Dias, 60 anos, de Arroio do Meio a Lajeado, na manhã de ontem. No colo, ela carregava a neta Antonella, recém-nascida, se equilibrando sobre as águas do Rio Forqueta. Ali existia uma ponte de concreto que foi levada pela maior enchente da história do RS. No lugar dela, o Exército improvisou uma passarela pínel sobre barcos metálicos, amarrados uns aos outros por cabos de aço. O próprio Comandante do Exército, general Tomás Paiva, testemunhou a passagem da avó e do bebê pelo pontilhão flutuante, entre apreensão e alívio. Via ali que a engenharia funciona.

A pinguela flutuante, só para pedestres, é agora a única ligação entre duas das principais cidades do Vale do Taquari, arrasadas pelas cheias. Em breve, a estrutura singular ganhará a companhia de uma ponte de verdade, metálica e com capacidade até para caminhões. Essa ponte será largada de par-

queada pela Força Aérea e montada por batalhões de engenharia do Exército, talvez em uma semana. Foi para supervisionar esse tipo de ação que o general Tomás passou os últimos dois dias no RS.

Acompanhado de oficiais do Estado-Maior e do Comandante Militar do Sul, general Hertz Pires do Nascimento, Tomás visitou no mesmo dia o Vale do Taquari e a Quarta Colônia, próxima a Santa Maria. Há dezenas de pontes caídas, trechos de estradas erodidos e vizinhos ainda alagados.

Hoje, quase 17 mil militares estão atuando no RS, um número cerca de 27 vezes maior do que o contingente dos dois primeiros dias das cheias (626). Só do Exército, são pelo menos 11,2 mil suas operações para viabilizar rodovias e pontes. Há 1,8 mil da Marinha (que desceio oito navios e um barcopatrolha oceânico) e cerca de 3,5 mil da Aeronáutica. Juntas, as Forças Armadas resgataram mais de 70 mil pessoas e cerca de 7 mil animais, contabiliza o general.

Tomás visitou também um centro logístico para designação de doativos, em Lajeado, e um



Passarela pínel montada pela força entre Arroio do Meio e Lajeado

hospital de campanha das Forças Armadas em Estrela, onde as águas destruíram 1,5 mil casas e inundaram outras 4,5 mil, diz o vice-prefeito João Schaeffert. Isso equivale a cerca de 30% da residências do município.

– A sua presença e do seu pessoal nos conforta e nos traz segurança – ressumia, emocionada, a secretária municipal de Saúde de Estrela, Márcia Scherer.

Santa Maria

Do Vale do Taquari, o general Tomás se deslocou para a Região Central. Em Santa Maria, almoçou na Base Aérea e supervisionou os trabalhos preparatórios para a montagem de uma ponte metálica sobre a RS-287, entre Santa Maria e Restinga Seca. A estrutura será cedida pelo Exército e deve estar pronta em menos de uma semana. À noite, retornou a Brasília.

– Voltaremos quantas vezes for preciso. Estamos vivendo uma nova etapa, de limpeza e de reconstrução de serviços básicos, como reabertura de estradas e fornecimento de água. O Rio Grande vai se recuperar – concluiu o general Tomás.

Por dentro do navio que traz doações

JACIMAR FARINHA

jacimar.farinha@zerohora.com.br

Com 63m de comprimento e 4,6m de calado, o navio de apoio oceânico Mearim inspira respeito. Tem o tamanho de um prédio de cinco andares.

Do pier do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul, em Rio Grande, a embarcação da Marinha aguarda sua missão. Com uma tripulação de 41 pessoas, tem auxiliado na busca de doações trazidas do Porto de Itajaí, em Santa Catarina.

Na sua primeira viagem, vieram 95 toneladas. E isso que não houve uma grande divulgação local de apoio ao RS. Agora, com uma segunda missão em execução, com a mobilização das cidades catarinenses, escuta-se que o Mearim trará mais de cem toneladas para os desabrigados. A embarcação partiu na manhã de ontem.

Pelos Molhes da Barra, na região das famosas Vaguetas, a Lagoa dos Patos mostrava a sua força. A água desce com velocidade em direção ao mar, o que é um bom sinal para o escoamento das águas do Delta do Jacu.

– A diferença de coloração da água próxima à boca da Barra está realmente impressionante, o que comprova que há uma vazante muito grande e que a água da lagoa está realmente escoando para o oceano – diz o capitão de corveta Jones Antunes de Lima.

comandante da embarcação.

O navio tem capacidade para ficar até dois meses em alto-mar. O veículo pode armazenar até 995 mil litros de água potável em seus compartimentos, que pode ser usado pela própria tripulação ou pode ser cedida a uma embarcação.

Do alto do passadizo, ou do compartimento de

comando do navio, se tem a visão panorâmica da embarcação. Por ser um rebocador, há um timão extra, para conduzir o navio pela parte de trás da torre de comando.

O veículo também pode socorrer uma embarcação que estiver pegando fogo. Um encanamento capta água do mar e projeta a até 100 metros de distância. O equivalente a 1,2 mil caixas d'água é jorrado por hora para auxiliar no combate a um incêndio.

O navio foi adquirido em 2018 pela Marinha e custou aproximadamente R\$ 30 milhões. Outros dois veículos semelhantes atuam no Rio de Janeiro e em Belém, no Pará.



Curiosidades

• Nas conversas do passadizo, é comum ouvir os tripulantes trocarem a derrota da missão. Não: eles não estão marchando para uma tarefa impossível de ser vencida. Derrota vem do francês "dérouté", que significa "a rota". Na navegação, seu significado é de percurso. A derrota é o caminho que o navio vai percorrer.

• Os tripulantes não chamam âncora de âncora. Eles a chamam de ferro.

• Você também não vai ouvir os tecer comentários sobre "as" hélices que impulsionam o navio. Denominam o equipamento com o substantivo masculino: "o" hélice.

GZH

Veja um vídeo e mais fotos em gzh.digital.marinha